

Sumário

Introdução	1
-------------------------	----------

Parte I

Sociedades Anônimas e Mercado de Capitais

1 Introdução ao Mercado de Capitais	11
1.1 Intermediação financeira e Sistema Financeiro.....	11
1.1.1 Intermediação financeira	11
1.1.2 Sistema Financeiro Nacional - SFN.....	13
1.1.3 Mercados do Sistema Financeiro Nacional	14
1.2 Mercado de capitais	17
1.2.1 Linhas gerais.....	17
1.2.2 Sociedades Anônimas e o mercado de capitais.....	19
1.2.3 Valores mobiliários	20
1.2.4 Mercado primário e mercado secundário.....	21
1.2.5 Bolsa de Valores e Mercado de balcão	23
1.3 Comissão de Valores Mobiliários	25
2. Sociedade Anônima: Pressupostos e Fundamentos	29
2.1 Origem das companhias e as primeiras teorias da pessoa jurídica.....	30
2.2 Companhia como realidade orgânica.....	36
2.3 Estrutura	41
2.3.1 Assembleia geral	42
2.3.2 Estrutura administrativa.....	44
2.3.2.1 Diretoria	46
2.3.3 Conselho fiscal.....	47

3 Sociedades Anônimas: Administradores	49
3.1 Vínculo entre administradores, companhia, acionistas e terceiros	49
3.2 Deveres dos administradores	53
3.2.1 Dever de obediência	57
3.2.2 Dever de cuidado.....	57
3.2.3 Dever de lealdade	59
3.2.4 Dever de sigilo.....	60
3.2.5 Dever de informar	61
3.2.6 Outros deveres	66
3.3 Responsabilidade civil.....	67
4 Sociedades Anônimas: Controladores	77
4.1 Poder de controle e sua caracterização	77
4.2 Controle nas companhias brasileiras.....	83
4.3 Deveres dos controladores.....	88
4.3.1 Deveres gerais.....	88
4.3.2 Aplicação dos deveres fiduciários aos controladores.....	94
4.4 Responsabilidade civil.....	99

Parte II
Reparação Civil da Companhia,
Acionistas e Investidores

5. Mecanismos judiciais	109
5.1 Histórico.....	110
5.1.1 Período anterior a 1940	111
5.1.2 Decreto lei 2.627 de 1940	113
5.1.3 Panorama atual	115

5.2 Ação Social.....	117
5.2.1 Ação social em face do administrador	118
5.2.1.1 Ação social originária ou ut universi.....	120
5.2.1.2 Ação social derivada ou ut singuli.....	122
5.2.2 Ação social em face do acionista controlador	126
5.2.2.1 Ação social em face de sociedade controladora.....	127
5.2.2.2 Ação social em face de controladores que não sejam sociedades	131
5.3 Ação direta.....	137
5.3.1 Ação Individual do acionista em face do administrador	141
5.3.2 Ação individual do acionista em face do controlador.....	142
5.3.3 Ação individual do acionista em face da companhia.....	143
5.4 Ação direta coletiva	145
5.4.1 Tutela coletiva e o mercado de valores mobiliários	147
5.4.2 Ação civil pública de responsabilidade por danos causados aos investidores no mercado de valores mobiliários – lei 7.913/89.....	156
6 Reparação Civil no Mercado de Capitais Estrangeiro	167
6.1 França	167
6.2 Itália.....	169
6.3 Alemanha.....	170
6.4 Espanha e Portugal.....	170
6.5 Estados Unidos.....	172
6.5.1 <i>Derivative suits</i>	174
6.5.2 <i>Direct suits</i>	178
6.5.3 <i>Securities class actions</i>	180
6.5.4 Considerações sobre o sistema norte-americano.....	184
6.6 Considerações sobre o Direito estrangeiro e o brasileiro.....	185

7. Proteção aos Investidores e Demanda Judicial Adequada	187
7.1 Danos no contexto das companhias e do mercado de capitais.....	188
7.1.1 Dano social.....	188
7.1.2 Dano direto do acionista.....	189
7.1.3 Dano indireto do acionista	191
7.2 Medida judicial adequada	194
7.2.1 Ação social x ação direta.....	194
7.2.2 Critérios (tradicionais) para a definição da ação cabível.....	200
7.2.2.1 Ação social para dano social x ação direta para dano direto	200
7.2.2.2 Impossibilidade de ação direta para dano social.....	203
7.2.2.3 Impossibilidade de ação direta para dano indireto (visão tradicional).....	206
7.2.3 Tutela do dano indireto no Brasil e reparação do dano indireto do acionista	211
7.2.4 Múltiplos danos x múltiplas ações	219
7.3 Valor de mercado das ações e a verificação do dano.....	220
7.4 Alguns casos na experiência brasileira	226
Conclusões.....	241
Referências.....	247